

RÉPTEIS DO BAIXO RIO PARNAÍBA NO ESTADO DO PIAUÍ

YANNE FEITOSA LIMA, LEONIDES AZEVEDO CAVALCANTE, TATIANA FEITOSA QUIRINO, ROBSON WALDEMAR ÁVILA

O Brasil possui uma grande diversidade de répteis, com maior distribuição geográfica registrada principalmente para as regiões mais quentes do país (MARTINS & MOLINA, 2008). Atualmente se tem o total de 773 espécies de répteis, dividido nas ordens: Squamata, Testudines e Crocodylia (COSTA & BÉRNILS, 2015). O Rio Parnaíba se localiza no nordeste brasileiro, divisa do Piauí e Maranhão, onde áreas de Caatinga e Cerrado formam a vegetação local. Desta forma, o respectivo trabalho visa identificar os répteis existentes no baixo rio Parnaíba, proporcionando inventários em áreas de especial interesse, biogeográfico e conservacionista. O local de pesquisa se faz presente na região do baixo rio Parnaíba, onde ocorreram coletas durante os períodos chuvosos e secos, entre Agosto de 2016 até Julho de 2017. Estas coletas estão sendo realizadas em áreas próximas ao rio, através dos métodos de Procura Visual Limitada por Tempo (PVLTL), Armadilhas de Interceptação e Queda (AIQ) e Busca Ativa. Os espécimes são coletados, identificados e suas medidas e peso aferidos, posteriormente eutanasiados de acordo com os procedimentos éticos, fixados em formol a 10% e depositados na Coleção Herpetologica da Universidade Regional do Cariri (URCA-H). A conservação da Caatinga e do Cerrado são de fundamental importância para a biodiversidade, o desmatamento abala o nicho ecológico acarretando na extinção de espécies em áreas não exploradas e poucos esforços são feitos para a conservação desses biomas (RECORDE & NOGUEIRA, 2007; LEAL et al, 2005; KLINK & MACHADO, 2015). Desta forma listagem da diversidade de répteis contribuí para o conhecimento da herpetofauna da região, distribuição espacial das espécies e para pontos estratégicos de conservação.

PALAVRAS-CHAVE: HERPETOFAUNA, BIODIVERSIDADE, NORDESTE, CONSERVAÇÃO.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER